



METROPOLE SSA-BA



BAÍA DE
TODOS-OS-SANTOS
Olarias de Maragogipinho
Pottery Studios
Talleres de Alfareria

Gordinhas da Shopeee?

Esculturas de Eliana Kertész se popularizam e viram souvenir em Salvador. Págs. 2 e 3

19 JAN 2023

WWW.METRO1.COM.BR



Por onde anda? JM busca notícias de quem sumiu e deixou saudade (ou não). Pág. 4



Novos secretários de Bruno Reis e dupla de irmãos famosa na cidade: veja quem levou nota 10 e quem ficou com 0. Pág. 11



Após 50 anos, enigma da Ladeira de Santa Teresa segue sem solução. Pág. 14

Essa gordinha tá diferente

As Meninas do Brasil se adequaram tão bem à topografia de Salvador que se tornaram souvenir

Foto **Dimitri Argolo Cerqueira**

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Elas são redondas, salientes e cheias de curvas. Negras, brancas e indígenas. Usadas de referência no fim do circuito de Carnaval ou no dia-a-dia com o motorista do ônibus. Ou, ainda, se te perguntarem qual é essa nova Avenida Milton Santos, é só dizer que é aquela das Gordinhas — já tinha deixado de ser Adhemar de Barros há muito tempo.

As irmãs Damiana, Mariana e Catarina (uma negra, uma branca e a outra índia), intituladas As Meninas do Brasil por Eliana Kertész (1945-2017), sua escultora, completam 19 anos em 2023 e se adequaram tão bem à topografia da cidade de Salvador que hoje são ponto de referência para baianos e turistas — e são esses últimos que fazem questão de levar uma parte delas para casa.

Em Salvador, é possível encontrar re-

produções das gordinhas, em diversos formatos e preços que vão de R\$ 200 a R\$ 400, nas lojas de souvenirs e artesanato. No Pelourinho, a loja Dendê disponibiliza as miniaturas: “As gordinhas são famosas. Esculturas graciosas que fazem parte da orla de Ondina em Salvador. Passem na Dendê para adquiri-las”, diz uma usuária do Instagram em publicação da loja.

Mas Wendel Machado, responsável pela Caxangá Arte Regional, que fica no Shopping da Bahia, confessa: as gordinhas de Ondina na verdade são adquiridas em Maragogipinho.

O vilarejo do distrito de Aratuípe, a cerca de 86 km de Salvador, é considerado o berço da cerâmica baiana e o maior centro oleiro da América Latina. Maragogipinho é conhecido principalmente pelos artesanatos com influências indígenas



Reprodução das gordinhas de Eliana Kertész, confeccionadas em Maragogipe, na Bahia

e portuguesas. Lá, cerca de três artesãos reproduzem as imagens das gordinhas de Eliana Kertész, segundo Ildécio Barbosa dos Santos, 32.

Ildécio é um dos artesãos responsáveis pelas imagens que são vendidas em Salvador. Ele conta que já havia visto as imagens das gordinhas de Ondina pela televisão quando uma cliente levou uma foto e pediu uma miniatura de uma delas. Hoje, ele faz três moldes diferentes das meninas brasileiras.

“O cliente até pediu que fizesse outros, mas para minha produção, que trabalho sozinho, ficaria complicado ter uma variedade. Vende demais, o que falta é o tempo para fazer”, conta Ildécio.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Geovana Oliveira, Kamille Martinho, Luisa Carvalho, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



conheça as gordinhas originais



Em 4 de dezembro de 2004, a artista plástica Eliana Kertész inaugurou sua obra mais conhecida: “As Meninas do Brasil”. Ou, simplesmente, as Gordinhas. Em Ondina, elas representam o mito grego das Três Graças (cárites), posicionadas de forma estratégica, conforme indicação da artista: Damiana, negra, olha para o oceano, em busca de sua África-mãe; Mariana, portuguesa, visa o país no Hemisfério Norte; enquanto Catarina, indígena, contempla o continente americano.

Homenagens à parte

A homenagem às gordinhas de Eliana Kertész, entretanto, também causa polêmica. Um dos artesãos que as vende em Maragogipinho disse, em vídeo, que conhecia a artista plástica e chegou a dar aula para ela. A família nega e afirma que a declaração é um golpe.

As opiniões dos Kertész também ficam divididas quanto às reproduções das esculturas de Eliana. “Por um lado, eu fico orgulhosa que as pessoas vejam o trabalho de minha mãe e queiram se inspirar nele para fazer. Mas, por outro lado, também não acho legal copiar.

Até falo como artista, a gente se inspira no trabalho das outras pessoas, mas fazer igual não é bacana. Acho legal que ela seja essa fonte para vários artistas, mas quando passa do ponto da inspira-

ção para a cópia acho que não é tão legal”, afirma a designer Mariana Kertész.

JUSTIÇA

A advogada Monyca Motta, especialista em propriedade intelectual, afirma que, apesar de a família não desejar processar as lojas, elas podem ser autuadas civil e criminalmente por plágio e concorrência desleal. “Inspiração não é feita completamente igual”, afirma.

“Tem o direito autoral de plágio da pessoa copiar e, no caso de a pessoa vender a preço mais caro, como se fosse obra de arte, tem concorrência desleal. As pessoas confundem porque tem essas gordinhas em espaço público. Você tira uma foto e reproduz, não é conside-

rado infração. Outra coisa é diminuir o poder dos reais”, explica Motta.

Por um lado, eu fico orgulhosa. Mas não acho legal copiar”

Mariana Kertész
filha



Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Por onde anda, sumida?

A partir de hoje o Jornal da Metrópole - que não é muito flor que se cheire - vai atrás de notícias de quem sumiu de nossas vidas e deixou saudade (ou não)

Cadê você, figura que vivia por cima da carne seca, grande jogador de futebol, político nadando em votos, celebridade na crista da onda que sumiu, hein? Ninguém mais ouve falar. Mande notícias, sumido! A partir de hoje o Jornal da Metrópole - que não é muito flor que se cheire - vai atrás pra trazer notícias. Estamos com saudade.

Os mais jovens talvez não lembrem, mas se você tem mais de 30 anos, já teve ter ouvido a expressão "fazer a Cicarelli". Pra quem não sabe, "fazer a Cicarelli" é se deixar levar pelo fogo da paixão dentro do mar, numa praia não necessariamente deserta. Se você lembrou, denunciou a idade.

Claro, Daniela Cicarelli, nossa personagem de estreia do "Por onde anda, sumido?", é mais do que isso. Atriz, apresentadora, modelo e ex-de Ronaldo Fenômeno, ela estava em toda parte: tinha programa

de TV, vivia nas colunas sociais, praticava esportes, estava por cima.

CONTO DE FADAS?

Casou com Ronalducho num evento cinematográfico no Castelo de Chantilly na França em fevereiro de 2005, mas o conto de fadas durou menos de 3 meses. "Não tivemos lua de mel, tivemos lua de melda", disse ela no Faustão pouco depois.

Mas e aí, por onde anda Cicarelli? Hoje ela está à margem dos holofotes, mas só entre aspas. Com mais de 450 mil seguidores no Instagram, hoje ela "faz a couch". Dá dicas pra quem quer manter a forma, perder peso, praticar esportes. Ainda ganha uma grana com publiposts, quase sempre de produtos energéticos e proteicos, e uma cervejinha de vez em quando.

Aliás, parece que virar couch é um caminho clássico pra ex celebridades. Suspeito que outros casos apareçam por aqui nas próximas semanas.

Hoje em dia quase ninguém some, as pessoas ficam na rede social. Ter seguidores é outro desafio.

Por hoje é só, não suma não!

**Não
tivemos
lua de mel,
tivemos lua
de melda**



Pensando bem, esses dois estão meio sumidos

reprodução tv dos famosos



SALVADOR

BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

21 E 22 DE
JANEIRO

 PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA

 SÁB DAS 11H AS 19H E DOM DAS 9H AS 19H

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Coodenação **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Terceira rodada de 2023 das dicas mais úteis que você pode ter, apresentadas com pseudônimos, para que os autores fiquem mais à vontade. Siga a gente que você vai se dar bem na vida!

Beija-flor

Tá chegando! São 2 anos sem ele, o tão esperado, mais temido e desejado: o Carnaval de Salvador. Se quer terminar de se matar de ansiedade, veja 'Axé' na Netflix e chame o coveiro! Chame-o de volta pra te tirar de lá, pelo menos, até dia 16 de fevereiro. Vem aí, p*%#*

Kannario_Fa

Pra curtir o verão de salvador com uma atividade diferente: remada na Canoa Havaiana. As saídas, com instrutor, acontecem na Praia da Preguiça. Em Itapuã também tem, mas recomendo o roteiro da cidade baixa, com paradas no Forte São Marcelo, MAM e Porto da Barra. É lindo e gostoso começar o dia assim! Dá pra levar criança, viu? Vá!

Flora_Htinha

Verão. Calor. Pede aquela cerveja gelada. Mas a diversidade de sotaques que invade os bares de Salvador nessa época do ano tem um efeito mágico sobre a coluna de preço dos cardápios. Então mermão, em bom baianês: não vá que é barril. Tome sua cerva gelada em casa e já saia calibrado pra meter dança nos ensaios!

Nelson Rodrigues

Dois de fevereiro está chegando e neste dia todo mundo (ou quase) tira foto pra postar com roupa branca jogando flores no mar. Assim como a festa é de Iemanjá, as flores também são pra ela. Então não queira ser de um candomblé nutela, só pra constar nas redes sociais. Ou é ou não é e quem não é, não se mete.

Fausto Silva

Tá pobre de marré deci mas mesmo assim quer curtir um cinema? Seus problemas acabaram - menos se você não gostar muito de filme de cult - já que a Sala Walter da Silveira está de volta, com programação para todo o mês de janeiro! O espaço é gratuito, o espectador só precisa se preocupar com a compra da pipoca.

Blavatsky

A gente cuida do cabelo com tanto amor e carinho, pra depois ele crescer, ficar rebelde e sair por aí armado.

Xandão

Daqui a uma semana, dia 26, volta o programa Melhor de 3 na Rádio Metropole. Se você precisa de uma atualizada rápida e fácil sobre tudo que está acontecendo, não vale perder.

Fêfê

Já tá cansado? É normal, se preocupe, depois dos primeiros cinco dias úteis da semana as coisas começam a melhorar!

Saidinha123

Dizem que opinião é que nem bunda, cada um tem a sua. Você sai dando a sua por aí?

Redação

Já lembramos de beber água hoje?

Ana

Já dá pra parar de ser feminista? Como se não fosse suficiente todas as cargas de ser mulher, agora querem também que a gente faça papéis que eram considerados apenas masculinos? Sou mulher, bonita, trabalho e estudo... ainda querem que eu aprenda a trocar a resistência do chuveiro e tenha uma caixa de ferramentas. A dica de hoje é para homens: mimem suas mulheres, troquem a resistência e paguem a conta inteira do restaurante. A gente merece.

José

Parem de comemorar aniversários em ensaios.

Anjos

Quem foi que inventou que janeiro é mês de sair do sedentarismo? Aff, nada a ver. Criam cada coisa. O bom é que, pelo menos, todo janeiro é um modinha diferente. Dessa vez, você vai sair toda assada de bola, com as pernas tremendo, areia em lugares inimagináveis e no final, vai implorar por um banho gelado pra acalmar os ânimos... Calma, estou falando do futevolei! É péssimo, mas é bom. Façam.

Curioso desbravador

Para aqueles que gostam de aventura em casal e gostam de perigo e já estão cansados do jardim dos namorados, a ribeira, mas precisamente na ponta de Humaita, é o novo point para fazer junções carnis dentro do veículo.

Tito

Já estamos em contagem regressiva pra o carnaval. agora sim o ano começa! e da mesma forma que no réveillon vamos às compras pra adquirir roupa e calcinha branca, agora é a vez de bater perna na avenida sete e na barroquinha atrás de fantasias. nesse retorno aguardadíssimo da folia, vá com antecedência para conseguir todos os badulaques.

Barrildepolvra

Caldinho de sururu? Não! De camarão? Nadinha. O caldinho que fez sucesso essa semana, durante a programação da Metropole, foi outro! Tá curioso, é? Vá lá no nosso youtube e procure o Jornal da Cidade de terça, com Dra Gilda Fucs. Só não diga que foi eu que espalhei.



Integrar... será?

Semob incentiva integração como principal caminho; usuários contra-argumentam



tacio moreira/metropress

Texto **Luísa Carvalho**

luisa.carvalho@radiometropole.com.br

Cruzar quase toda a cidade usando apenas um ônibus, como era possível fazer há cerca de um mês com a linha São João do Cabrito x Pituba ou a bordo do Alto do Coqueirinho x Campo Grande, vai ser cada vez mais raro na capital baiana. “Itinerários longos não são eficientes. É preciso se adequar a novas modificações e a integração é a realidade em qualquer lugar do mundo”, destacou o secretário de Mobilidade de Salvador, Fabrizzio Muller, em entrevista ao programa Metrôpole Serviço no último dia 4.

Trajetos curtos, com integração entre ônibus, metrô e o novíssimo BRT seriam, de acordo com ele, o caminho para a “modernização” da mobilidade urbana. E Salvador já está com passagem comprada para seguir esse itinerário. Mas, na prática, será que integrar é a solução?

UM CAMINHO LONGO

“O mais cansativo para mim é a ida e a vinda. Não é nem tanto o trabalho, mas ir e vir pegando tanto transporte”, afirma Sandra Melo, 62, contadora. Ela mora em Stella Maris e trabalha na região das Sete Portas. Leva 1h30 de casa para o trabalho.

Diariamente, ela se junta a milhares de baianos que recorrem à integração. Alguns deles por opção, porque acreditam que facilitam o dia a dia. Mas outros muitos o fazem porque essa se tornou a única forma de se movimentar pela cidade após a extinção de várias linhas de ônibus de trajeto mais extenso.

Um delas foi Estação Mussurunga x Barra 1, usada por Sandra. A contadora, agora, precisa incluir o metrô e mais um ônibus em seu trajeto.

Sandra, que tem artrose, se sente mais cansada com a mudança. “Ando muito mais, também tem as passarelas do metrô que são muito extensas e dificultam a mobilidade”. Sobre a justificativa da Semob de que intercalar modais diferentes é um passo rumo à modernização, ela contra-argumenta: “A população está envelhecendo. Não sinto que isso seja pensado para as pessoas mais velhas, que também dependem muito do transporte. Isso não é modernidade”.



**PRONTO
PRA
MORAR**

JVF
CONSTRUINDO
FELICIDADE

**CHANCE
IMPERDÍVEL**

**6 MESES DE
CONDOMÍNIO
GRÁTIS
ITIV + TAXAS**

R\$ 600 MIL



2 E 3/4 NO CABULA

**LAZER COMPLETO
VENHA CONHECER**

PISCINA • ACADEMIA COMPLETA • BRINQUEDOTECA • ESTÚDIO DE PILATES • QUADRA ESPORTIVA • CHURRASQUEIRA E MAIS



49 A 60M² ÚLTIMAS UNIDADES

Projeto Arquitetônico: Mário Vieira Lima - CREA 4352. Responsável Técnico: Marco Antônio Fagundes Barreto - CREA 22.973-D 3º região. Registro de Incorporação: R-8 Matrícula 97340 - Cartório 3º Ofício de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Salvador - BA

JVfempreendimentos.com.br

71 3512-3763

Adorato

Verdades e consequências

Invasores de Brasília são presos e financiadores têm bens bloqueados, mas “autores intelectuais” de tentativa de golpe ainda não foram identificados

Texto **Luisa Carvalho e Mariana Bamberg**

luisa.carvalho@radiometropole.com.br
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

É só jogar “ataques em Brasília” no Google que mais de 4 milhões de links vão aparecer. São notícias, análises, atualizações, repercussão. Não tem leitor que aguente. Mas a **Metropole** assumiu o compromisso de não fazer esse acontecimento passar batido, para mostrar que a democracia é uma conquista inegociável, mas também para que não se abra espaço para os envolvidos passarem ilesos dessa. E é por isso que, nesta edição, o **Jornal da Metropole** traz um compilado sobre as possíveis consequências.

INVASORES

As mais de 1.400 pessoas presas e outras que venham a ser identificadas poderão responder por diversos crimes, incluindo dano qualificado, atentado contra o Estado democrático de Direito e terrorismo. Nesse último caso especificamente, a pena pode chegar a 30 anos de reclusão. Por enquanto, a reclamação dos 140 que ainda permanecem presos é pela falta de *wifi* na Papuda e o macarrão com nuggets.

FINANCIADORES

O que, até agora, aconteceu àqueles que financiaram os ataques foi o bloqueio de bens. A Advocacia Geral da União (AGU) já pediu o bloqueio de cerca de R\$6,5 milhões de 52 pessoas físicas e 7 jurídicas. Mas esse pode ser só o começo: eles ainda poderão ser responsabilizados por associação criminosa e os mesmos crimes imputados aos invasores.

BOLSONARO

A dúvida que tem pairado sobre os brasileiros é se Bolsonaro pode ser responsabilizado. Pelo menos, investigado ele será, já que Alexandre de Moraes aceitou o pedido da PGR para incluí-lo no inquérito que apura os atos. De acordo com o pedido, Bolsonaro pode ser investigado como um dos “autores intelectuais” e incentivadores. Vale lembrar que agora ele não tem mais foro privilegiado. E até os norte-americanos já estão de olho nele. Deputados democratas já pediram a extradição de Bolsonaro e que o FBI investigue se houve ordem vinda da Flórida, onde ele está desde 30 de dezembro.

GESTORES PÚBLICOS

Para alguns, as consequências de seus atos (ou falta deles) já apareceram. Ibaneis Rocha (MDB), por exemplo, foi afastado do cargo de governador. Ele ainda corre o risco de ser considerado coautor dos crimes dos invasores e ser preso por omissão dolosa da responsabilidade de garantir segurança. Ainda é possível um impeachment e a expulsão da sigla.

Já Anderson Torres foi exonerado, investigado e preso. Sobre ele, recaem suspeitas de conivência e omissão intencional, mas a descoberta da minuta do golpe deixa a situação ainda mais complicada, e pode relacionar o nome dele também a atitudes antidemocráticas.



valter campanato/agencia brasil

“Perdi a eleição para Lula”

Depois de passar os últimos meses do ano passado recluso, ACM Neto quebrou o silêncio nesta semana e falou, pela primeira vez, sobre a derrota nas eleições e a respeito do seu futuro político. As declarações ocorreram no podcast do **Grupo Metropole**, o MetroPod, que estreou na segunda-feira.



O ex-prefeito de Salvador atribuiu o

revés nas urnas à força política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Não tenho dúvida”, disse ele. “Com todo respeito ao governador eleito, parte significativa da população votou sem conhecê-lo”, acrescentou. Aliados de Jerônimo Rodrigues (PT) rebateram ACM Neto e afirmaram que a vitória do petista é resultado do trabalho de todo o grupo político.

ACM Neto ainda defendeu Ana Coelho (Republicanos), que foi candidata a vice-governadora na chapa oposicionista. Apoiadores do ex-prefeito dizem que a empresária não agregou. “Acho que as pessoas, em geral, não decidem o voto pelo vice. Então, ela não me tirou um voto. Me agregou como parceira e com ideias para a campanha”, ressaltou.



metropress

Neto explicou o motivo de ter ficado em silêncio depois da eleição. “A gente precisava de um tempo para viver o luto. Precisava de um tempo para me reconectar com minha família. Mas não pretendo deixar a política. Volto agora com a cabeça mais arejada”, afirmou.



O MetroPod é transmitido todas às segundas-feiras, às 20 horas, no Youtube da **Metropole** (@portalmetro1). Apresentado por Chico Kertész e Rodrigo Daniel Silva, o podcast terá toda semana um convidado do mundo da política baiana. Esperamos vocês lá no nosso canal no Youtube!

Nota 10

Bruno Monteiro

No comando da Secult, Bruno Monteiro vai ficar com 10 no seu boletim desta semana pela reabertura da Sala Walter da Silveira. Dez dias após assumir a pasta, ele inaugurou a única sala de cinema gratuita do estado. Sabemos cobrar, mas também sabemos reconhecer.

Otto Alencar

O dez vai também para o senador Otto Alencar (PSD), que garantiu, em entrevista na **Rádio Metropole**, que vai instalar a CPI do Terrorismo, contra os ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília. Segundo o senador, assinaturas já estão sendo recolhidas.

Nota 0

Andréa Mendonça

Pressionou, pressionou e conseguiu um zero na nossa coluna. Depois de tanta pressão, Andréa Mendonça foi anunciada como secretária do novo time de Bruno Reis, mas em uma pasta que não existe. Depois até foi explicado que ela vai comandar o Gabinete da prefeitura, que é um cargo com status de secretaria. Mas aí já estava feio para a “nova secretaria”.

Irmãos Moraes

Perdoem-nos os barraqueiros, mas lavagem de roupa suja tem sempre zero nesta coluna. Quando é entre família então... Desta vez, a nota vai para Marcelle e Marcell Moraes, que desde o ano passado vêm trocando farpas. Meninos, deixem para brigar no grupo da família.





E as Americanas, hein?

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

O 'mercado' vive ficando nervoso. São muitos os gatilhos que desestabilizam o mercado financeiro brasileiro, gatilhos locais e globais, mas se o presidente da República da vez tende mais para a centro-esquerda, pronto, é um assombro. O mercado perde o sono e, ao mandar recado da sua oscilação de humor pelas editoriais de economia da imprensa, deixa igualmente nervosos os donos do dinheiro. Foi Lula ficar bem nas pesquisas eleitorais para o status de nervoso estacionar em graus elevadíssimos para os bilionários que atendem pelo nome de mercado. A vitória do candidato do PT, apesar do amortecimento gerado pelo vice ex-tucano, Geraldo Alckmin, foi traduzida em crises nervosas toleráveis. Lula eleito, alguns avisos de nervosismo via jornalismo e erupção no preços de ações cobiçadas e no câmbio, mas tudo logo absorvido.

Às primeiras informações de que Fernando Haddad seria o nome para o Ministério da Fazenda, mais oscilação de humor dos Faria Limers, o neolo-

gismo hype usado para a referência ao mercado financeiro paulistano. Afinal, é em São Paulo, e não em Brasília, onde pulsa, hesita sob pânico ou histeriza-se de entusiasmo o coração e o cérebro do mercado brasileiro. Esse palavrório introdutório todo é só para traduzir o assombro de quem está acostumado a ver o mercado ficar nervoso e não entendeu a razão da calma que antecedeu o tsunami que varreu o mercado nacional nesta semana.

ELEFANTES E BOLAS DE CRISTAL

Estamos falando do rombo bilionário das Americanas, a gigante do varejo brasileiro e uma das joias da coroa do conglomerado de empresas gerido pela tríade mais amada do mercado nacional, o 3G Capital (pronunciado em inglês, claro), encabeçado pelo príncipe do capitalismo brasileiro, Jorge Paulo Lemann, até então descrito como o executivo perfeito, irretocável. Os donos das Americanas, situados confortavelmente

entre os homens mais ricos do Brasil, e com direito a figurar em tudo o quanto é lista de os 100 mais isso e mais aquilo dos ricos do mundo, conseguiram o inimaginável. Dar uma rasteira no mercado e abrir um buraco não de milhões, mas de bilhões, no casco blindado dos grandes bancos brasileiros. Até o vocabulário para anunciar o que pode ser uma das falências mais estrondosas da economia brasileira é inacreditável.

Não se falou em rombo, falência, dificuldades, débitos, prejuízos. Sérgio Rial, o novo CEO anunciado pela marca, um dos ases do mercado, onde foi nada menos que presidente de banco, o Santander, com um currículo invejável e cuidador, inclusive, de negócios pessoais dos donos do 3G, assumiu no primeiro dia útil do ano e uma semana depois renunciou, sob um argumento cuja sutileza semântica parecia significar apenas alguns números que não batiam: inconsistências em lançamentos contábeis. A inconsistência era coisa semelhante ao Titanic chocando-se com um iceberg continental. A bagatela de uns 20 bilhões, com B, não vinha sendo lançada como passivo nas contas da Americanas, coisa não de meses, mas de alguns anos. Como o mercado chega a isso sem ficar nervoso se perde a compostura até com um verbo mais contundente de uma autoridade pública? O mercado não é mais o mesmo. Enquanto tremia com a indicação do ministério A ou B, um elefante estava em seu salão nobre espatifando as bolas de cristal.





**DESPERTE
O VERÃO
EM VOCÊ**



Hiperideal

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado e entre no clima ideal.

Seara **DANONÉ YoPRO** **Corona** **Johnnie BLONDE** **Coca-Cola**

<https://www.hiperideal.com.br/especial/veraoideal>

'Crime do pacote':

Texto Jaciara Santos

Quem chega ao Museu de Arte Sacra, centro de Salvador, sequer imagina, mas os arredores da instituição guardam segredos tenebrosos. Um deles, o mistério jamais desvendado de um homem esquartejado, deixado na Ladeira de Santa Teresa – ligação entre as ruas Carlos Gomes e do Sodré, onde fica o museu. O achado macabro aconteceu em 8 de novembro de 1971, uma segunda-feira.

Embalado em um plástico verde e amarrado com linha de nylon vermelha, o cadáver estava em dois pacotes. Para completar o horror da cena, o morto não tinha rosto nem digitais. Faltavam-lhe cabeça e extremidades dos dedos. Ainda não existia o processo de identificação via DNA – criado em 1985, na Inglaterra, pelo geneticista Alec Jeffreys. Como descobrir quem era aquele ser?

Na investigação criminal, identificar a vítima é o primeiro passo para solucionar um homicídio. Naquele caso, a polícia estava de pés e mãos atados.

HOMOSSEXUAL?

Assinado pelo médico-legista Charles Pitex, laudo cadavérico atesta anemia agu-

da como causa mortis. Atingido no pulmão e aurícula cardíaca direitos, o desconhecido sangrou até morrer. A arma do crime, uma faca afiada ou um punhal.

Na busca pela identificação do morto, a polícia vazou algumas informações.

Inicialmente, divulgou que ele tinha uma extensa cicatriz na perna esquerda. Depois, cogitou tratar-se de um homossexual ativo, devido a vestígios de doenças sexualmente transmissíveis encontradas no orifício anal.

Mas as pistas não levaram a lugar algum.

A suspeita de que o crime estivesse associado à orientação sexual da vítima foi reforçada pelo laudo da necropsia. O documento revelava que o pênis do desconhecido fora cuidadosamente preservado – característica de crimes passionais envolvendo homossexuais, segundo a polícia.

SEM INTERESSE

Ao longo do inquérito, só houve um suspeito de autoria. Um enfermeiro homossexual, que residia em São Paulo. Embora morasse em outro estado, ele esteve em Salvador na época do crime. Mas, sem provas que o incriminassem, foi liberado.

A investigação era difícil, mas a polícia também não demonstrava interesse na elucidação do “crime do pacote”.

Após 50 anos, enigma da Ladeira de Santa Teresa ainda sem solução

Investigação lenta

Primeiro presidente do inquérito, o delegado Iso Ramiro Rocha, então plantonista da 1ª Delegacia (Piedade), admitiu, tempos depois, que “nunca chegou a se apaixonar pelo caso”. Tanto que, após 15 dias de trabalho, transferiu a apuração ao assistente, Américo Fáscio Lopes, que também não conseguiu resolver o homicídio.

Durante quase um ano, o cadáver mutilado ficou em uma das geladeiras do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues. Sem alarde, acabou sendo sepultado como indigente.

Decorridos mais de 50 anos, o caso do “esquartejado de Santa Teresa” continua envolto em mistério. Faz parte da galeria dos crimes não solucionados pela polícia baiana. Pelos detalhes assombrosos, poderia até servir de roteiro para um thriller de sucesso. Mas tem um senão: ao contrário da vida real, na ficção, geralmente, os enigmas são solucionados.

POLÍCIA

METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA, CROBA 14011

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Um pouco de nada

Cadeia não tem wifi, Gustavo Lima não tem folião, Americanas não tem futuro e Harry não tem papas na língua

De bala em bala,

20 bilhões de rombo nas Americanas. Todo mundo sabia que aquela farrá de “pegar uma balinha” daria nisso! Mas falando sério agora, uma “inconsistência de 20 bilhões”? Gente, ninguém viu isso? O rapaz que cuidava das finanças da empresa estava de férias havia quanto tempo?

E Gustavo Lima

que desistiu de cantar no Carnaval de Salvador? Colocou abadá pra vender por 2 mil e depois cancelou o bloco alegando motivos de agenda. Agenda do folião, né, que marcou outro compromisso pra esse dia! Espero que alguém dê a real pra ele: a quantidade de frustrados pela suspensão de seu desfile cabe na mão esquerda de Lula.

Falando em mão

esquerda, vou te pedir uma coisa e você tem que fazer rápido, sem pensar, combinado? Levante sua mão esquerda! Se você pestanejou, saiba que você não está só. Cientistas estão começando a estudar essa condição que atinge 1 em cada 6 pessoas. Mas relaxe, isso não muda a vida de ninguém, lembre da mão que você escreve e está tudo certo.



reprodução

Gina Lollobrigida

se foi. Uma das últimas musas do cinema europeu e da era de ouro de Hollywood que, além do talento, abusavam da beleza e da sensualidade. Partiu aos 95, causa da morte não divulgada. Ela atuou como Esmeralda em “O Corcunda de Notre Dame”, em 1956. Contracenou com Humphrey Bogart e Frank Sinatra e deixou uma legião de fãs apaixonados até hoje.



divulgação

Você viu que os

golpistas presos reclamaram da falta de wifi na prisão? Também não gostaram do cardápio. Macarrão com almôndega, já pensou? Um cidadão reclamou porque deram refrigerante pra ele. Teve gente que desmaiou na frente do juiz e alguns até disseram ter sido enganados por Bolsonaro. Essa reunião de golpistas presos deve ser um circo daqueles. Com todo respeito ao Circo, claro.



reprodução

Dizem que o sol

nunca se põe no Império Britânico, mas parece que o tempo anda meio fechado por lá ultimamente. Depois do príncipe (ex?) Harry lançar seu livro “Spare”, ou “O que sobra”, como ficou em português, todo mundo anda meio mal humorado por lá. Não é pra menos. Harry não poupou críticas pra ninguém, saiu disparando pra todo lado. A fofoca tá forte, quero ler.



entregue



1ª ETAPA

da maior obra do Subúrbio

A primeira etapa do Novo Mané Dendê, a maior obra da história do Subúrbio, foi entregue. Novas vias, ruas recuperadas, saneamento, praças, quadras, campos e duzentas e sessenta moradias.

E a próxima etapa está a todo vapor e vai levar ainda mais moradias, escola, mercado e até centro comunitário. Afinal, o Novo Mané Dendê é a maior obra da história do Subúrbio.

A Prefeitura de Salvador sabe: quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.

NOVO MANÉ DENDÊ

260 habitações

Saneamento

Reurbanização

#pratodosverem: imagem vertical com fundo azul. Em destaque temos a foto de uma mulher do busto para cima sorrindo e moradias construídas no Novo Mané Dendê atrás. Título: Entregue a 1ª etapa da maior obra do Subúrbio. Abaixo do título, texto informando sobre a conclusão da 1ª etapa do Novo Mané Dendê, que recuperou ruas, trouxe novas vias, saneamento, praças, quadras, campos e duzentas e sessenta moradias para a população. No canto superior direito marca da Prefeitura de Salvador.